

Terça-feira, 19 de março de 2024

APARIÇÃO ANUAL DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A consagração das almas é como um bálsamo para o Coração de Deus, é como um raio de sol no meio de uma grande tempestade, é como uma brisa suave em um lugar fechado.

A consagração das almas gera alívio para o Coração do Pai. As almas consagradas são como pétalas de rosas sobre as feridas de Deus que, com seu amor e seu aroma, vão reparando cada pequeno espaço e aliviando a dor do Pai.

Deus cultiva as almas consagradas como um Jardineiro Celestial e cuida, com cuidado, com amor, de cada uma delas. As almas que se consagram são para Deus uma esperança de que Seu Projeto Humano e Divino pouco a pouco vai-se concretizando, de dentro para fora, em suas pequenas almas.

Quando Deus contempla o mundo e observa cada ultraje vivido na humanidade, cada transgressão que o coração humano causa, tanto ao próximo como a si mesmo, o Criador busca então as almas consagradas para encontrar nelas o equilíbrio, a razão para interceder pelo mundo e conceder uma nova oportunidade aos Seus Filhos. Por isso, filhos, nunca deixem de viver com verdade e com sinceridade a consagração de suas almas.

Hoje Meu Casto Coração vem para interceder com vocês pelo mundo, para rogar diante do Pai pelas almas que sofrem e que necessitam de auxílio, pelas almas que clamam e não são escutadas, pelas que padecem mas não são encontradas, para que seu sofrimento seja aliviado.

Hoje venho pelas almas das guerras, para que encontrem a paz mesmo no profundo caos, para que não percam a esperança de reencontrar Deus, para que não deixem de acreditar no coração humano e que não pensem, filhos, que os seres humanos são feitos de maldade e de rancor.

Hoje venho como seu Pai, como Pai das almas, para que, junto a cada um de Meus filhos, possamos orar pelo planeta. Escutem o grito da Terra, um grito silencioso que, para ser escutado, os corações necessitam estar em oração, necessitam ir além de si mesmos, de suas necessidades e provas, de suas dificuldades e desafios, para clamar por algo superior a si mesmos, que é o Propósito Divino para este mundo.

Esta Quaresma, filhos, marca para vocês e para toda a humanidade o início de um novo ciclo, que não será como os ciclos anteriores; marca o início de uma grande prova, na qual seus pés tocarão pela primeira vez o calvário destes tempos.

Por isso, Nosso Senhor vem ao encontro das almas todos os dias, para acompanhar passo a passo sua trajetória por esta Quaresma. Escutem Suas Palavras e não deixem que elas passem, porque entre cada uma delas habita um impulso celestial, que emergirá de seus corações em cada passo do calvário.

Assim como viveram 40 dias na Quaresma, viverão 40 ciclos deste calvário, 40 provas, e, para cada uma delas, o Senhor lhes entregou uma chave que os ajudará a transcendê-la sem deixar este caminho, sem desistir diante das dificuldades, das quedas, das misérias e da condição humana que emergirá com intensidade de dentro de vocês para ser transmutada.

Cada vez que se virem diante de uma dificuldade que não podem superar, tomem os Impulsos Quaresmais, e ali encontrarão a chave para ir além.

Quando esta Quaresma terminar, e o deserto chegar ao fim, os ciclos da Terra cobrarão de vocês corações maduros. Por isso, a consagração os ajudará e os protegerá de vocês mesmos sempre quando forem guardiões dos votos que fizeram, dos pilares que se dispuseram a viver, dos princípios que se abriram para descobrir.

É por isso, filhos, que os Mensageiros Divinos concedem consagrações a todas as almas, para que, segundo a sua escola, segundo o seu ciclo evolutivo, segundo o impulso de seus corações, possam encontrar aquela consagração que lhes será verdadeira e, através dela, estarão protegidos.

Hoje venho como seu Pai e Amigo no meio deste deserto, assim como um dia também estive em espírito com Jesus.

Quando o Senhor passava os 40 dias no deserto, o Criador Me permitiu que O visitasse em espírito para que, como Seu Pai e Amigo, Lhe oferecesse um ombro no qual Ele pudesse repousar em meio a todas as tentações, e Lhe oferecesse água da Fonte Divina para que Ele pudesse beber e renovar a Sua oferta.

Junto aos anjos e os arcanjos, aproximei-me do Senhor em humildade, e Seu Coração Humano e Divino se comoveu ao encontrar-me.

Assim como um filho encontra seu pai para encontrar alívio em seu abraço, fui ao encontro de Jesus, para que Eu pudesse aprender da condição humana e divina e para que Cristo também pudesse descobrir a potência da paternidade, do amor que existe entre as famílias. E foi assim, filhos, que naquele dia todas as famílias foram reparadas, e o amor dos pais por seus filhos e dos filhos por seus pais foi renovado, através do Coração de Cristo, em toda a humanidade.

Hoje venho ao seu encontro com esta mesma esperança de lhes oferecer um ombro e um abraço, de renovar seu esforço e sua consagração para que reencontrem o propósito de servir e de doar a si mesmos, para que reencontrem o propósito de viver seus votos, os pilares e os princípios que se dispuseram a viver, e que assim estejam preparados e fortalecidos para começar a cruzar os portais que os levam ao calvário, os portais da entrega, da rendição e da renúncia, os portais do vazio, da transcendência e do amor extremo que transforma todas as coisas.

Hoje, a pedido do Pai, trago ao mundo os princípios que fundaram a Ordem Graça Misericórdia, que é uma Ordem que ainda não foi compreendida, nem pelos seus consagrados, nem pelo mundo.

A Ordem Graça Misericórdia, filhos, nasceu do profundo da Vontade Divina, uma Ordem pedida pelo Criador que não faz parte de nenhuma religião instituída, para que dessa forma possa interceder por todas as crenças e todas as raças, para que possa interceder por todas as almas, independentemente de suas diferenças.

A Ordem Graça Misericórdia nasceu como uma Aspiração profunda de Deus para reparar a vida consagrada no planeta, e esse propósito apenas poderá cumprir-se se a consagração de suas almas for renovada todos os dias.

Caminhem para este propósito, encontrem esta Divina Vontade, acolham em seus corações esta missão para que, como monges e monjas, como sacerdotes, padres e madres, como adoradores e auxiliadoras, todos os corações reencontrem o Coração de Deus e, n'Ele, o Seu Propósito para esta Ordem.

Que esta seja uma Ordem intercessora, por todas as religiões e todos os povos, por toda a vida sacerdotal do planeta, pelo sagrado que deve habitar na Terra.

Que cada adoração dos adoradores seja reparadora.

Que cada altar das auxiliadoras seja sagrado.

Que cada oração das almas consagradas seja verdadeira.

Que cada pequeno esforço por viver seus votos, todos os dias, seja sincero.

Que, em cada amanhecer, exista a aspiração de transcender-se. Que, em cada instante, exista a aspiração de ir além. Que não coloquem limitações em suas vidas e em seus passos. Que acreditem na transcendência da condição humana. Que aspirem à santidade, porque ser santos é cumprir a Vontade Divina, é vivenciar o Propósito de Deus, e esta é uma oferta que o Pai realiza para todos os Seus Filhos: que aspirem a ser Cristos, viver em Cristo e como Ele, para que assim, filhos, o Propósito para esta humanidade se cumpra.

Que os Filhos de Maria e os Filhos de São José sejam os braços da Ordem Graça Misericórdia no mundo, sejam a luz que chega a todas as almas nas diferentes cidades e países, nos lugares mais esquecidos. Que sejam eles um exército de oração e de ações reparadoras. Que, como a Sagrada Família, possam obrar em silêncio, mas com verdade, para transformar a condição humana.

Para que vivam todas essas coisas, hoje Eu lhes trago esta Graça, a Graça de renovar a consagração, a Graça de reencontrar o Propósito Divino, a Graça de encontrar o Abraço Celestial que os renova e os fortalece, para que encarem de frente o calvário destes tempos, com suas cabeças erguidas e seus corações abertos, com seus passos firmes, porém humildes, com seus corações orantes e suas consciências despertas.

Que se levantem aqueles que se consagrarão como Filhos e Amigos de São José, e que tragam aqui água benta e incenso.

Aos sacerdotes e padres desta Ordem, concedo-lhes a Graça de serem pais como Eu sou, para que acolham os corações, para que consagrem as almas. Que em seus espíritos reine a humildade que os permitirá sempre ser instrumentos da Mão Divina, para abençoar e sacramentar, para trazer às almas o Propósito de Deus.

Por isso, hoje lhes dou a potestade de consagrar e acompanhar os Filhos e Amigos de São José, assim como Eu mesmo aspiro a consagrar e acompanhar as almas. Que seus corações sempre se ofertem, antes de cada consagração, para serem instrumentos de Deus, para serem intercessores diante das almas. Que recordem a Graça que Eu lhes entreguei e que a façam reviver dentro de

vocês para que a multipliquem diante das almas.

Com esta água os lavo dos pecados e das transgressões.

Com este incenso os libero das amarras e das maldições para que suas almas sejam renovadas.

Que não haja obscuridade que os impeça de consagrar-se. Que não haja miséria que os impeça de receber Misericórdia. Que o caminho esteja aberto para a Graça descendente de Deus que os consagra e os renova em Meu Nome e por Minha intercessão como Filhos e Amigos de São José, para que levem o Amor da Sagrada Família a todos os corações, para que sejam exemplo de transformação e de esforço, porque não lhes pedirei que sejam perfeitos, mas sim lhes pedirei que vençam as inércias de cada dia e que se esforcem para ir além. Minha Graça sempre os renovará.

Hoje, filhos, a vida consagrada foi renovada em todas as religiões, em todas as crenças, em todas as almas que se ofertaram com sinceridade para Deus. Hoje, o Coração de Deus foi aliviado, e apenas lhes peço que sejam guardiões deste tesouro que receberam, que sejam dignos Filhos de Deus, dignos Filhos e Amigos de Meu Casto Coração.

Eu os abençoo e os consagro, pela potestade que o Criador Me entregou de interceder pelas almas e pelas causas impossíveis, porque nada é impossível aos Olhos de Deus, mas é necessário esforçar-se para encontrar o Propósito Divino.

Eu os abençoo e os consagro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sigam em paz e continuem reparando o Coração de Deus.

Têm a Minha bênção para isso.

Irmã Lucía de Jesús:

Vamos, a pedido de São José, cantar todos juntos "Gratitud, San José".